

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS – UNISO

***TRABALHO COMPLETO CONTENDO ARTIGOS CIENTÍFICOS.
AGUARDANDO A PUBLICAÇÃO DOS RESULTADOS**

**Título: "PACOTES DE CUIDADOS ABCDE E ABCDEF: REVISÃO
SISTEMÁTICA SOBRE O PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO EM
UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA"**

Autor: Fabio da Silva Moraes

Orientador: Prof. Dr. Silvio Barberato Filho

RESUMO

Os pacotes de cuidados são constituídos por pequenos conjuntos de intervenções baseadas em evidências, indicados para uma população e um ambiente de cuidado definidos. Os pacotes Awakening and Breathing Coordination of daily sedation and ventilator removal trials; Delirium monitoring and management; and Early mobility and exercise (ABCDE) e Assess, prevent and manage pain; Both spontaneous awakening and spontaneous breathing trials; Choice of analgesia and sedation; assess, prevent, and manage Delirium; Early mobility and exercise; Family engagement (ABCDEF) estão inseridos na prática da ciência da libertação da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e possuem características interprofissional, multicomponente e colaborativa no cuidado de pacientes críticos. O objetivo deste estudo foi analisar o processo de implementação dos pacotes ABCDE e ABCDEF em UTI, identificar barreiras, facilitadores e mudanças na percepção e atitude dos atores envolvidos, além de estimar os resultados alcançados, em termos de efetividade e segurança. Foram selecionados estudos qualitativos e quantitativos sobre a implementação dos pacotes de cuidados ABCDE e ABCDEF em UTI, identificados nas bases de dados MEDLINE (PubMed), Embase (Ovid), CINAHL (EBSCO), The Cochrane Library (Wiley), Web of Science, Epistemonikos, PsycINFO, Biblioteca Virtual em Saúde e Open Grey, sem restrição de idioma ou data de publicação, até junho de 2018. Para avaliação da qualidade e risco de viés foram utilizadas as ferramentas Quality Assessment Tool for Before-After (Pre-Post) Studies with no Control Group, Quality Assessment Tool for Observational Cohort and Cross-Sectional Studies, The Cochrane Collaboration's tool for assessing risk of bias e Checklist for Qualitative Research. Foram incluídos 20 estudos, sendo 13 qualitativos e sete com delineamento predominantemente quantitativo. Quinze estudos abordaram o pacote de cuidados ABCDE e cinco o ABCDEF. As estratégias de implementação foram categorizadas segundo a taxonomia desenvolvida pelo Cochrane Effective Practice and Organisation of Care (EPOC) Group. Foram identificadas 80 estratégias: distribuição de materiais educacionais (n=19), reuniões educativas (n=15), intervenções customizadas (n=8), intervenções orientadas para o prestador (n=7), intervenções estruturais (n=7), auditoria e alinhamentos com participantes (n=6), processos de consenso local (n=6), opinião do líder local (n=3), lembretes (n=3), visitas de divulgação (n=2), revisão por especialistas (n=2), intervenções mediadas pelo paciente (n=1) e intervenções orientadas para o paciente (n=1). As barreiras mais reportadas estavam relacionadas com a comunicação; falta de planejamento; excesso

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS – UNISO

***TRABALHO COMPLETO CONTENDO ARTIGOS CIENTÍFICOS.
AGUARDANDO A PUBLICAÇÃO DOS RESULTADOS**

de documentação; e o receio de riscos ao paciente. Como facilitadores e atitudes foram descritos: envolvimento e apoio da liderança; existência de equipe multiprofissional; treinamentos e capacitações orientadas à prática. Seis estudos abordaram a percepção dos atores e corroboram a afirmação de que os pacotes melhoram os resultados clínicos. A efetividade das estratégias de implementação foi mensurada com base em desfechos clínicos, incluindo: tempo de ventilação mecânica (n=5), tempo de permanência na UTI (n=4), mortalidade na UTI (n=2), delirium (n=5), sedação (n=2), mobilização precoce (n=1), tempo de permanência no hospital (n=2), coma (n=1) e mortalidade hospitalar (n=1). As metanálises demonstraram que a implementação dos pacotes reduz o tempo de permanência na UTI, o tempo de ventilação mecânica, o delirium, a mortalidade na UTI e no hospital e promove a mobilização precoce em pacientes críticos. As informações desta revisão sistemática podem contribuir para o planejamento e execução do processo de implementação e demonstram que as estratégias devem ser apoiadas por modelo teórico adequado para superar as barreiras de desafios com comunicação e fortalecer o apoio da liderança, sendo provável que a adoção dos pacotes ofereça melhores resultados em relação aos cuidados habituais. Palavras-chave: Unidades de terapia intensiva. Pacote ABCDE. Pacote ABCDEF.